

Partido Justicialista repudia perseguição política contra Cristina de Kirchner



Cristina Fernandez

Havana, 25 agosto (RHC).- O Conselho Nacional do Partido Justicialista –PJ- externou sua solidariedade à vice-presidente da Argentina, Cristina de Kirchner, e repudiou a perseguição política contra ela através do poder judicial.

Convocamos todos os peronistas, na Argentina a se manterem unidos, organizados e mobilizados, para defender a verdadeira democracia e os direitos conquistados, assinala comunicado dessa organização.

Como tinha ocorrido com Luiz Inácio Lula da Silva, no Brasil, Rafael Correia, no Equador e Evo Morales, na Bolívia, entre outros, se utiliza o aparato judicial com aparência de legalidade para deslegitimar os processos políticos de dignificação, soberania e defesa da Pátria Grande, realça o documento.

O promotor Diego Luciani pediu 12 anos de prisão para a vice-presidente argentina e inabilitação perpétua para o exercício de cargos públicos por supostas irregularidades na adjudicação de 51 obras na província de Santa Cruz de 2003 a 2015.

Falando por televisão, Cristina de Kirchner demonstrou as relações ilegais entre empresários, funcionários, juízes, promotores e Macri. E denunciou que não havia provas contra ela. Além disso, relatou as violações cometidas durante o julgamento.

O presidente Alberto Fernández propôs uma mobilização em massa para apoiar a vice-presidente que poderia acontecer no dia 16 de setembro.

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/297551-partido-justicialista-repudia-perseguiacao-politica-contra-cristina-de-kirchner>



Radio Habana Cuba